

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 1003Data: 23.10.83

Pg.: _____

**Funcionário vendia
madeira dos índios
no posto da Funai**

Porto Alegre (AG) — A delegacia regional da Funai abriu inquérito administrativo contra Elomar Gerhardt, funcionário no posto da reserva indígena de Nonoai (a 416 Km da capital) há quatro anos e acusado de desviar madeira da reserva dos Kaingangue, por alguns índios autênticos, segundo o delegado da Funai na capital, Gilberto Antônio Borges. Em Nonoai, o clima continua tenso e os índios insistem em não permitir o afastamento do chefe branco, Elomar Gerhardt, para que assuma seu substituto, João Ferreira Júnior, expulso pelos índios no último final de semana.

Os Kaingangue não admitem que a Funai substitua o chefe branco sem antes ouvir a comunidade indígena. lembram que foi de Elomar o plano de construção de casas na reserva, posteriormente interrompido por ordens da Funai. Segundo o cacique José Orestes Nascimento, os índios venderiam parte da madeira da reserva em troca da produção de tábuas para a construção de casas.

Acordo

O projeto foi interrompido segundo o delegado da Funai, porque o funcionário do posto não realizou concorrência pública entre madeiras da região assim como não tinha solicitado licença ao IBDF. Afirmando que o trabalho do antigo chefe é baseado na conversa e no entendimento, os Kaingangue dizem que os índios da reserva vão fazer tudo para manter Elomar no posto.

Segundo o delegado da Funai, Elomar já havia solicitado seu afastamento da reserva há muito tempo, mas que tomou uma atitude incorreta ao não explicar para os índios que gostaria de deixar a reserva. A Funai deve enviar para a reserva alguns funcionários, inclusive o novo chefe do posto, João Ferreira Júnior, para tentar um acordo entre as lideranças índias.